

A formação de Administradores de Bibliotecas: na berlinda o Programa da UFMG

The preparation of library managers: Picking on UFMG's program

ANNA DA SOLEDADE VIEIRA *

Análise do plano do Curso de Pós-Graduação em Administração de Bibliotecas da Escola de Biblioteconomia da UFMG, implantado em 1976, focalizando os aspectos de demanda social, alunado, objetivos, filosofia do programa, estrutura, primeira proposta de currículo e currículo definitivo.

Planejadores recebem, freqüentemente, a pecha de geradores de papéis sem as ações subseqüentes. Contudo, acontecem exceções, como no planejamento do Curso de Pós-Graduação em Administração de Bibliotecas da Escola de Biblioteconomia da UFMG (CPG/AB), implantado em 1976.**

* Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG.

** O CPG/AB foi planejado pelas Professoras Etelvina Lima e Anna da Soledade Vieira, que colaboraram também na sua implantação.

Perguntas relativas a por quês e para quês são freqüentemente respondidas pelas autoras do projeto, demonstrando que toda a documentação gerada não foi ainda bastante.

Assim sendo, o presente artigo destina-se a relembrar aspectos já conhecidos e a esclarecer os pontos que deveriam ter sido cobertos por aquela página não escrita no projeto.

PARA QUE UM CPG/AB?

Três objetivos fundamentais nortearam o planejamento do CPG/AB:

1º) melhorar a qualidade do ensino em nível de graduação, através da preparação de docentes atualizados quanto ao conteúdo da Biblioteconomia e alertados para os aspectos educacionais e didáticos;

2º) incentivar a pesquisa em bibliotecas, como suporte ao planejamento, através da formação de pesquisadores, propiciando o desenvolvimento de modelos próprios, baseados na realidade de cada sistema;

3º) aumentar a eficiência do trabalho profissional em bibliotecas, através da formação de pessoal de alto nível, capaz de aplicar os fundamentos científicos ao exercício da profissão.

O POR QUÊ DA ADMINISTRAÇÃO

Uma explicação deve ser dada com referência à missão do curso, que é a formação de *administradores* de bibliotecas.

O bibliotecário-chefe, visto como gerente de informações, é um conceito novo no mundo todo, e a preocupação em treiná-lo bem nas técnicas de gerência é uma constante na literatura especializada (1), (2).

No Brasil, é notório que o mercado profissional bibliotecário oferece numerosos técnicos e raríssimos administradores. Isso reflete a situação do ensino nos cursos de graduação, onde se dá ênfase ao processamento técnico dos documentos, em detrimento de atividades que desenvolvam a criatividade e a capacidade decisória dos alunos. Não tem sido, portanto, uma preocupação do sistema de ensino a formação de pessoal para o exercício da liderança profissional, o planejamento e a administração de bibliotecas.

Com base nessa característica da realidade profissional da biblioteconomia no Brasil, procurou-se dirigir o currículo do curso para a preparação de recursos humanos destinados às mencionadas áreas carentes.

Enquanto que as disciplinas no núcleo dão a base necessária, as áreas de concentração orientam a formação de administradores para bibliotecas escolares, infantis, públicas ou especializadas, dentro da filosofia básica do programa, que enfatiza a biblioteca como agente social da educação e suporte para o desenvolvimento sócio-econômico do país.

O POR QUÊ DE BIBLIOTECAS

A denominação do curso tem motivado polêmica: por que Administração de *Bibliotecas* e não algo mais sofisticado e capaz de atrair os interessados em Ciência da Informação?

Na concepção das autoras do projeto, biblioteca é o termo mais genérico para designar agências de serviços de informação baseados em fontes documentais. Esta posição está de acordo com o que define a UNESCO: biblioteca é uma coleção organizada de materiais publicados, tais como livros, periódicos e outros itens de conteúdo informativo; e os serviços de pes-

soal para prover e interpretar tais materiais, a fim de satisfazer as necessidades informativas, de pesquisa, educacionais e recreativas de seus usuários. Assim sendo, o termo "biblioteca", no sentido lato, cobre o papel e as funções de outros serviços de informação, como centros de documentação, unidades de informação, etc. (3).

Logo, dentro desse enfoque, o CPG/AB pretende capacitar pessoal para a gerência de quaisquer tipos de agências de serviços de informação no contexto de comunidades urbanas ou rurais, instituições educacionais, científicas e técnicas.

OS DIVERSOS POR QUÊS DO CURRÍCULO

A literatura educacional preconiza que o desenvolvimento de currículo deve basear-se em análise das demandas sociais, nas características do alunado em potencial e nos processos aplicáveis de ensino, segundo a natureza do conhecimento específico. (4), (5).

No caso em análise, foram considerados, principalmente:

- a demanda social;
- o aluno e
- o conteúdo das disciplinas.

Os processos de ensino e avaliação da aprendizagem foram abordados apenas em seus aspectos genéricos, a fim de não se interferir na livre interação do professor com o aluno.

a) *A Demanda Social*

Existem atualmente cerca de 18.000 bibliotecas no território nacional, de acordo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Livro (INL). Este número tende a crescer rapidamente, uma vez que as

empresas de pequeno e médio porte acordam progressivamente para a necessidade de manterem-se informadas e, conseqüentemente, estão criando bibliotecas, centros de documentação e arquivos técnicos como um de seus serviços internos.

Por outro lado, há no país, de acordo com os registros do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), 6.657 bibliotecários no exercício da profissão e 29 cursos de Biblioteconomia capacitando novos profissionais através de Cursos de Graduação. De todos esses bibliotecários, apenas uma chocante minoria recebe treinamento gerencial específico, em preparação para o exercício do cargo de chefia de biblioteca. Em que pesem a seu favor os dotes naturais de alguns, os administradores de bibliotecas, no Brasil, têm sido improvisados.

Os resultados desse despreparo para a função de chefia tem sido freqüentemente: alienação do sistema político-social; ausência de planejamento; cópia de modelos alienígenos (nacionais e estrangeiros), inadequados às próprias necessidades; inabilidade no trato do pessoal; desconhecimento dos procedimentos econômico-financeiros de uma instituição; inadequação dos serviços oferecidos às necessidades da clientela; inexistência de critérios para desenvolvimento do acervo; desconhecimento dos princípios de organização do espaço físico.

Acredita-se que os egressos do CPG/AB estejam capacitados a aplicar os princípios científicos de Administração e Planejamento quando em situação de gerência de sistemas de informação.

b) *O Aluno*

O curso foi projetado para receber como alunos bacharéis em Biblioteconomia e graduados em outras áreas.

Duas foram as razões para a abertura a outros profissionais:

- a Biblioteconomia é uma área interdisciplinar do conhecimento;
- o Ministério da Educação e Cultura, através do Parecer 977/65 (6) e de recomendações da CAPES, incentiva a interação de áreas.

A partir de uma característica do mercado profissional brasileiro, onde, geralmente, tecnólogos e cientistas são mais valorizados e recebem melhores salários que os de áreas sociais e humanas, previu-se que a demanda do curso concentrar-se-ia principalmente em bibliotecários, cientistas sociais e graduados nas chamadas Humanidades.

Era esperado e desejado que, do convívio com o grupo externo à profissão, o bibliotecário desenvolvesse sua habilidade de observar, questionar, criticar e fazer abstrações, capacidades estas adormecidas no profissional da Biblioteconomia, em favor da prática bibliotecária.

Butler, por exemplo, lembra que a Biblioteconomia desenvolveu um sistema de prática profissional muito eficiente, mas não criou o correspondente sistema teórico para elucidar, justificar e controlar essa prática. (7)

Considerando o alunado potencial, decidiu-se pela criação de um número de disciplinas fundamentais, onde se discutiram em profundidade os pilares da Biblioteconomia, como conhecimento e como profissão, seguidas de duas áreas de concentração, dentro das quais cada aluno escolheria sua linha individual de estudos, visando a atuação profissional futura.

c) *O Conteúdo das Disciplinas*

A definição das disciplinas componentes do currículo baseou-se em dois princípios:

- a atividade característica da profissão bibliotecária é fornecer informação aos usuários;
- o administrador de um sistema de informações deve ter a visão global do sistema e do meio ambiente em que está inserido.

Isto posto, concluiu-se que o programa deveria desenvolver-se em torno de três grandes grupos de disciplinas, as quais formariam o conjunto de conhecimentos teóricos necessários ao administrador de bibliotecas brasileiras:

Grupo 1: a organização, isto é, a biblioteca, como um sistema que deve ser planejado, controlado e administrado por meio das técnicas científicas disponíveis e com base em uma filosofia própria. As disciplinas integrantes desse grupo seriam:

- Princípios e Prática de Administração;
- Princípios e Prática de Planejamento e Administração de Bibliotecas;
- Métodos de Pesquisa;
- Biblioteca Especializada;
- Biblioteca Pública;
- Biblioteca Escolar e Infantil;
- Princípios e Prática de Automação;
- Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia;
- Programas de Construção de Prédios de Bibliotecas;

- Biblioteconomia Comparada;
- Programação de Computadores;
- Epistemologia;
- Política Educacional Brasileira;
- Problemas Políticos da Educação;
- Estudo de Problemas Brasileiros.

Grupo 2: a informação, isto é, as fontes bibliográficas, institucionais e pessoais de informação, bem como as técnicas de tratar informações, com vistas à sua livre difusão. As disciplinas desse grupo seriam:

- Princípios e Prática de Bibliografia;
- Métodos de Pesquisa;
- Princípios e Prática de Indexação;
- Princípios e Prática de Automação;
- Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia;
- Programação de Computadores;
- Preservação de Documentos;
- Literatura Infanto-Juvenil;
- Comunicação;
- Estudo de Problemas Brasileiros.

Grupo 3: o usuário, isto é, fundamentos psicológicos para o estudo de comportamento do usuário de biblioteca, os serviços a serem oferecidos à clientela e a educação do usuário. As disciplinas do grupo seriam:

- Estudos de Comportamento e Educação de usuários;
- Métodos de Pesquisa;
- Biblioteca Especializada;
- Biblioteca Pública;
- Biblioteca Escolar e Infantil;

- Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia;
- Sociologia da Educação;
- Psicologia do Ensino;
- Metodologia do Ensino Superior;
- Comunicação;
- Psicologia Social;
- Estudo de Problemas Brasileiros.

As disciplinas instrumentais e as que fornecem substrato teórico comum aos três grupos formam uma área de interseção.

Do ponto de vista formal, as disciplinas agrupam-se diferentemente, estruturando o Curso em:

- um núcleo comum, obrigatório a todos os alunos, formado por: Princípios e Prática de Administração, Princípios e Prática de Planejamento e Administração de Bibliotecas, Princípios e Prática de Bibliografia, Estudos de Comportamento e Educação de Usuários e Estudo de Problemas Brasileiros;
- duas áreas de concentração denominadas, respectivamente, “Biblioteca e Educação” e “Biblioteca e Informação Especializada”, optando o aluno por uma delas.

Cada uma das áreas de concentração pode ser assim definida:

- **BIBLIOTECA E EDUCAÇÃO**, voltada para a formação de bibliotecários que, sensibilizados para o problema de educação de massa (educação continuada, não-formal) estejam também preparados para o planejamento e administração de bibliotecas públicas, escolares e infantis.

É constituída de uma disciplina obrigatória a ser escolhida entre “Biblioteca Pública” ou “Biblioteca Escolar e Infantil” e cinco optativas dentre as seguintes: Programas de Construção de Prédios de Bibliotecas, Biblioteconomia Comparada, Preservação de Documentos, Epistemologia, Indexação, Psicologia Social, Programação de Computadores, Princípios e Prática de Automação, Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia, Comunicação, Literatura Infanto-Juvenil, Metodologia do Ensino Superior, Política Educacional Brasileira, Problemas Políticos da Educação, Psicologia do Ensino e Sociologia da Educação.

As disciplinas desse conjunto têm por objetivo enfatizar o papel social da biblioteca na comunidade;

- BIBLIOTECA E INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA, voltada para a formação de planejadores e administradores de sistemas de informação especializada.

É constituída de uma disciplina obrigatória — “Biblioteca Especializada” — e cinco optativas a serem escolhidas dentre as seguintes: Programas de Construção de Prédios de Bibliotecas, Biblioteconomia Comparada, Preservação de Documentos, Epistemologia, Indexação, Psicologia Social, Programação de Computadores, Princípios e Prática de Automação, Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia e Metodologia do Ensino Superior.

As disciplinas desse conjunto têm por objetivo dar ao aluno formação teórico-aplicada em pesquisa científica, dotando-o de instrumentos para controle e disseminação da informação a grupos especializados. (8)

Embora o ensino da Biblioteconomia não se constitua em uma área de concentração, a capacitação profissional de docentes é um dos objetivos do CPG/AB,

segundo o espírito do Parecer Sucupira (6), que considera serem os cursos de pós-graduação destinados à formação de docentes, de pesquisadores e de profissionais de alto nível.

Os alunos que se destinam ao magistério superior em Biblioteconomia encontrarão disciplinas capazes de lhes assegurar visão de conjunto das atividades profissionais do bibliotecário, acrescida dos fundamentos psicológicos, sociológicos e educacionais necessários à orientação da aprendizagem, tais como: Biblioteconomia Comparada, Sociologia da Educação, Psicologia do Ensino, Metodologia do Ensino Superior, Epistemologia, Comunicação, Política Educacional Brasileira, Problemas Políticos da Educação e Psicologia Social.

Do total de trinta créditos a serem obtidos durante o Curso, vinte destinam-se ao núcleo comum de disciplinas obrigatórias. Os dez créditos restantes ensejam ao aluno escolher as disciplinas específicas de seu interesse, relacionadas com o perfil profissional a ser atingido por ele no final do curso, segundo o modelo conceitual previamente estabelecido pelo aluno e seu orientador, no início do programa.

PRODUTO DO CPG/AB

A crise na Biblioteconomia parece ser um fenômeno mundial. Segundo Christ, que confirma Butler anteriormente citado (7), o núcleo da questão está em que a Biblioteconomia falhou em responder aos *porquês* dos procedimentos adotados pela profissão, atendendo-se apenas no *como* dos processos técnicos e organizacionais. (9)

O CPG/AB objetiva cobrir essa lacuna na formação dos novos administradores de bibliotecas, estimulando sua capacidade de raciocinar, questionar e buscar soluções criativas.

Assim sendo, espera-se que, ao final do curso, os diplomados pelo CPG/AB estejam preparados para, como administradores, docentes ou pesquisadores, exercer atividades, tais como:

- promover o estudo de currículos e programas de Biblioteconomia;
- ministrar aulas teóricas e aplicadas sobre organização e transferência da informação;
- participar do planejamento de Escolas de Biblioteconomia;
- dirigir Escolas ou Departamentos de Biblioteconomia;
- realizar pesquisas sobre problemas de biblioteca, de informação e de educação do profissional e do usuário;
- promover estudos da comunidade para identificar os hábitos e necessidades de informação dos usuários;
- propor diretrizes para a política da formação de coleções bibliográficas;
- participar de trabalhos de planejamento de sistemas e redes de bibliotecas;
- administrar bibliotecas;
- elaborar propostas orçamentárias anuais e orçamentos-programa para bibliotecas e centros de informação, bem como acompanhar a sua execução;
- promover estudos para organização ou reorganização de bibliotecas;
- disseminar informações segundo as necessidades dos usuários;
- promover estudos de avaliação do desempenho de sistemas de informação;

- prestar assessoria técnica a órgãos do governo, a universidades e a empresas, em matéria de normalização e recursos de informação. (8)

CONCLUSÃO

Poderíamos dizer que o presente modelo do curso de pós-graduação é uma obra aberta, pois o desenvolvimento de currículo é uma atividade contínua e tão dinâmica quanto a realidade que o inspira.

Tão logo se faça a avaliação dos primeiros resultados obtidos, ele será, certamente, alterado segundo as novas necessidades identificadas.

É válido sugerir de antemão que, no momento da avaliação, seja reestudado, como uma das alternativas, o primeiro modelo que se esboçou, antecedendo ao projeto implantado.

Possuindo idênticos objetivos, esse estudo previa diferentes áreas de concentração, constituídas por disciplinas formais, as quais seriam ministradas através de mini-cursos com duração de um ou dois meses. As áreas de concentração previstas seriam:

- macro-planejamento de bibliotecas: organização e administração de redes e sistemas, considerados no contexto nacional e/ou regional; e
- micro-planejamento de bibliotecas: organização e administração de materiais e serviços em bibliotecas de diversos tipos.

Comparando-se o atual currículo, desenvolvido sob orientação do Professor Peter Havard-Williams, com o originalmente projetado sob inspiração do Professor Max Broome, ambos consultores ingleses a serviço da CAPES, pode-se dizer que o atual é mais voltado para

a Biblioteconomia, enquanto que o original era dirigido basicamente para a Administração. (Ver anexos)

Razões externas ao planejamento, tais como pressões políticas e administrativas, para que a implantação se efetuasse no período 1975-76, e maior disponibilidade de recursos humanos nas áreas de Biblioteconomia forçaram uma tomada de decisão pelo caminho que nos pareceu o mais viável para implantação a curto prazo. Se foi o melhor, só a avaliação dos elementos envolvidos o dirá.

A validade do modelo adotado está principalmente em ser uma tentativa, dentre as muitas que são feitas no país, visando a elevar o nível profissional da Biblioteconomia.

Gostaríamos, entretanto, de concluir citando Shera: "torna-se cada vez mais claro que aquilo que dá unidade à profissão bibliotecária como um todo não é um conjunto particular de disciplinas em uma Escola de Biblioteconomia, mas a compreensão das funções do sistema biblioteca em sua inteireza, as relações entre as várias partes e aspectos da Biblioteconomia, bem como o reconhecimento de que é necessário que cada grupo, dentro da profissão bibliotecária, respeite integralmente as funções e as responsabilidades dos demais grupos". (10)

Como se vê, a unidade de nossa profissão é não só uma questão de currículo das Escolas de Biblioteconomia, como também da consciência individual de cada bibliotecário.

Analysis of the Post-Graduate Program on Library Management, given by the Escola de Biblioteconomia da UFMG since 1976, focusing, on its social demand, the audience, the objectives, the program philosophy, the structure, the present curriculum and previous draft.

BIBLIOGRAFIA

1. JENNINGS, M. S. The emerging information manager; bridging the gap. *Bulletin of the American Society for Information Science*, 3(4):29-30, April, 1977.
2. PRICE, A. H. Management development programs for librarians: strategies for entering the marketplace. *California Librarian*, 38(3):37-40, July, 1977.
3. INTERNATIONAL CONGRESS ON NATIONAL BIBLIOGRAPHIES, Paris, 12-15, September, 1977. *The national bibliography: present role and future development*. Paris, UNESCO, 1977. p. vii.
4. SAYLOR, J. G. & ALEXANDER, W. M. *Planeamiento del currículo en la escuela moderna*. Buenos Aires, Troquel, 1970.
5. TABA, H. *Curriculum development; theory and practice*: New York, Harcourt, Brace & World.
6. BRASIL. Conselho Federal de Educação. Definição dos cursos de pós-graduação. Parecer 977/65, apresentado pelo Prof. Newton Sucupira. *Documenta*, 44, dez. 1965.
7. BUTLER, P. The reference function of the library. Apud: SHERA, J. H. *The foundations of education for librarianship*. New York, Wiley-Becker, 1972. p. 190-1.
8. UFMG. Escola de Biblioteconomia. *Mestrado em administração de bibliotecas*; projeto organizado pelas Professoras Etelvina Lima e Anna da Soledade Vieira. Belo Horizonte, 1975.
9. CHRIST, J. H. *Toward a philosophy of educational librarianship*. Littleton, Libraries Unlimited, 1972. p. 26.
10. SHERA, J. H. *The foundation of education for librarianship*. New York, Wiley-Becker, 1972. p. 221.

A N E X O S

ANEXO 1: PROPOSTA ORIGINAL DE CURRÍCULO DO CPG/AB

1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1.1 — DISCIPLINAS COMUNS:

- 1.1.1 — *Técnicas de Administração, teorias modernas de administração de empresas, bem como as técnicas de previsão, controle e avaliação do trabalho.*

Essa disciplina será ministrada sob forma de 5 minicursos, a saber: Teorias Modernas de Administração, Teoria e Prática de Sistemas, Finanças e Custos de Programas de Bibliotecas, Pesquisa Operacional e Processo Decisório.

- 1.1.1.1 — Teorias Modernas de Administração:

Processo decisório, administração de conglomerados, administração por objetivos, simplificação de trabalho, administração por projetos, etc.

- 1.1.1.2 — Teoria e Prática de Sistemas:

Estudo de sistema em suas diferentes fases, incluindo teoria, instrumentos e técnicas.

- 1.1.1.3 — Finanças e Custos de Programas de Bibliotecas:

Técnicas orçamentárias. Análise de custo/desempenho e de custo/benefício.

- 1.1.1.4 — Pesquisa Operacional:

Técnicas administrativas de previsão, avaliação e controle do trabalho, tais como: PPBS, PERT, CPM, GANT e simulação.

- 1.1.1.5 — Processo decisório:

Teoria de Simmon e outros sobre processo decisório.

- 1.1.2 — *Desenvolvimento de Serviços de Bibliotecas no Brasil:*

Finalidade das bibliotecas. As bibliotecas dentro do contexto do desenvolvimento nacional. Análise das necessidades de informação no Brasil. Sistemas exis-

tentes. SNICT, NATIS e a necessidade de integração. Perspectivas futuras: automação, reprografia, telecomunicações, etc.

I 1.3 — *Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia*:
Revisão básica dos métodos matemáticos e estatísticos aplicáveis à Biblioteconomia e à Ciência da Informação. Essa disciplina será dividida em dois mini-cursos: Matemática Aplicada e Estatística Aplicada.

I 1.3.1 — Matemática Aplicada:
Revisão de conceitos, tais como: conjunto, matrizes, vetores, função, etc. Aplicações.

I 1.3.1 — Estatística Aplicada:
Revisão de conceitos estatísticos básicos aplicáveis ao planejamento e ao tratamento de informações. Estudo e aplicação de técnicas, tais como: amostragem, possibilidades e simulação.

I 1.4 — *Métodos de Pesquisa*:
Métodos e técnicas de pesquisa social. Planejamento, implantação e avaliação de levantamentos (surveys). Aplicação prática no campo da Biblioteconomia brasileira nas quais se deve concentrar o trabalho de pesquisa.

I 1.5 — *Didática*:
Metodologia do ensino superior. Técnicas de avaliação da aprendizagem.

I 1.6 — *Previsão de Recursos Humanos*:
Técnicas de desenvolvimento de recursos humanos, isto é, ensino, treinamento, retreinamento.

I.2 — DISCIPLINAS ESPECÍFICAS (SEGUNDO A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO)

I.2.1 — *Área de Macro-Planejamento*

I.2.1.1 — Planejamento de Sistemas e Redes de Bibliotecas:
Estudo dos métodos e técnicas que permitam situar o planejamento bibliotecário como um aspecto específico do planejamento educacional, científico e cultural dentro do planejamento social e econômico do

país. A determinação dos objetivos a serem atingidos pelas bibliotecas brasileiras e de como lançar mão de recursos existentes, a fim de atingir esses objetivos. Legislação que afeta o desenvolvimento bibliotecário. Conceito de sistemas. Diferenças entre sistemas e redes, a partir de casos específicos. Prática de planejamento.

1.2.1.2 — Planejamento do Desenvolvimento Nacional:

Teoria do planejamento. Planejamento para o desenvolvimento econômico e social. Planejamento educacional. Planejamento bibliotecário. A pesquisa e a informação como apoio ao desenvolvimento.

1.2.2 — *Area de Micro-Planejamento:*

1.2.2.1 — Organização de Materiais e Serviços Bibliotecários e de Informação:

Planejamento de bibliotecas em todos os seus serviços, visando a organização da informação para uso.

1.2.2.2 — Formação do Acervo:

Princípios de seleção e avaliação de livros e outros materiais: critérios, fontes, custos, manutenção do acervo.

1.2.2.3 — Especialização em um tipo de Biblioteca ou Serviço de Informação dentre os seguintes:

— Bibliotecas Públicas:

A organização de sistemas e redes de bibliotecas públicas. A biblioteca na comunidade. Métodos de trabalho com indivíduos e grupos. Participação nas campanhas de alfabetização de adultos. Os problemas de seleção do acervo e a simplificação dos processos técnicos.

— Bibliotecas Universitárias:

Características. Organização e Administração. Seleção do acervo. Serviços. Papel da biblioteca no apoio ao ensino e à pesquisa.

--- Bibliotecas Escolares e Infantis:

Seleção de livros infantis. Métodos de trabalho com indivíduos e grupos. Técnica de narrar histórias. Orientação de leitura. O papel da biblioteca no sistema educacional.

-- Serviços de Informação Especializada:

Bibliotecas especializadas, centros de análise de informação, serviços de indexação e resumos, agências de distribuição de documentos, mostrando suas finalidades, funções e características organizacionais.

-- Banco de Dados:

Conceito. Processos manuais e automáticos. Sistemas (software) disponíveis. Técnicas de análise e indexação de documentos, de montagem do sistema e de recuperação de informações. Administração do sistema.

2. DISCIPLINAS ELETIVAS

2.1 — BIBLIOTECONOMIA COMPARADA:

Estudo comparativo dos sistemas de bibliotecas de países selecionados de acordo com sua importância no âmbito mundial ou pela semelhança com os problemas brasileiros. Exame das semelhanças e diferenças, situação atual, problemas e tendências da Biblioteconomia em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Estudo das atividades no campo da Biblioteconomia de organizações internacionais, nacionais, oficiais e particulares, associações profissionais; cooperação internacional; ensino da Biblioteconomia.

2.2 — ANTROPOLOGIA CULTURAL:

Teoria científica da cultura como campo de investigação científica. Teorias da cultura. Mudança cultural. Estudo da comunidade como um sistema econômico, social, político e cultural.

2.3 — EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO:

Características sócio-econômicas e educacionais de sociedades em desenvolvimento. Educação como instrumento de socialização no Brasil. Análise da política educacional brasileira nas duas últimas décadas.

2.4 — BIBLIOGRAFIA AVANÇADA:

Levantamento das bibliografias nacionais. Técnica do serviço de referência. Serviços de informação em diferentes áreas. Análise de problemas de pesquisa em assuntos específicos. Estudo individual da bibliografia em um assunto específico.

2.5 — PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSTRUÇÃO DE PRÉDIOS DE BIBLIOTECAS:

Elaboração de programas para o planejamento de edifícios de bibliotecas. Valores padrões para os diversos tipos de bibliotecas. Dimensionamento e utilização racional de espaço. Características de materiais arquitetônicas. A colaboração entre o bibliotecário e o arquiteto. Estudo, em seminário, das plantas de alguns edifícios de bibliotecas.

2.6 — USUARIOS DE BIBLIOTECAS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO:

Estudo da comunidade para identificação. Técnicas de investigação: observação, entrevista, levantamento (sample-surveys) etc.

2.7 — SISTEMAS DE RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO:

Estrutura e operação de sistemas de recuperação de informação, incluindo organização do arquivo, análise da questão, estratégia de busca, linguagens de indexação, construção e uso de "thesaurus".

2.8 — BIBLIOMETRIA:

Uso de métodos estatísticos apropriados para análise bibliométrica da literatura. Aplicações práticas.

ANEXO 2: CURRÍCULO ATUAL DO CPG/AB

1. DISCIPLINAS OBRIGATORIAS

1.1 — DISCIPLINAS COMUNS:

1.1.1 — *Princípios e Prática de Bibliografia* — 3 créditos

Bibliografia geral. Bibliografia brasileira. Recursos bibliográficos. Formação da coleção. Métodos de referência e serviço de informação.

1.1.2 — *Princípios e Prática de Planejamento e Administração de Bibliotecas* — 3 créditos

Sistemas de planejamento e administração de bibliotecas. Planejamento internacional. Organizações internacionais: Nações Unidas, UNESCO, FAO, WHO, OEA, OCDE, CBU. Planejamento nacional, teoria e prática de sistemas. Agências nacionais: bibliotecas, arquivos e serviços de informação no planejamento nacional. Aplicação das técnicas administrativas de planejamento e controle à biblioteca.

1.1.3 — *Princípios e Prática de Administração* — 3 créditos

Teorias modernas de planejamento, controle e administração de recursos: processo decisório; gerência de conglomerados; administração por projetos; desenvolvimento organizacional; custo; pesquisa operacional. Técnicas administrativas de planejamento e controle: simulação, PERT, CPM, GANT e PPBS.

1.1.4 — *Estudos de Comportamento e Educação de Usuários* — 3 créditos

Fatores psico-sociais do comportamento humano. Estudo de comunidades e determinação das necessidades de informação. Padrões de conduta na busca da informação. O papel da comunicação. Promoção de serviços de biblioteca. Assistência aos usuários na obtenção de informação, na pesquisa bibliográfica e na preparação de documentos científicos, técnicos e escolares.

1.1.5 — *Métodos de Pesquisa* — 3 créditos

Abordagem científica. Teoria: construção — solução indutiva e dedutiva. Problemas e hipóteses. Conceito e definição. Leis. Problemas de verificação. Planos de pesquisa: experimento, as técnicas de survey, de construção do objeto e escolas. Teoria dos indicadores e índices. Relações entre variáveis.

1.1.6 — *Estudo de Problemas Brasileiros* — 1 crédito

Planejamento do desenvolvimento nacional. Problemas políticos, econômicos e sociais da educação e seus reflexos na biblioteca como instituição integrante do sistema educacional.

1.2 — DISCIPLINAS ESPECÍFICAS (SEGUNDO A ÁREA DE CONCENTRAÇÃO)

1.2.1 — *Área de Biblioteca e Informação Especializada*

1.2.1.1 — Biblioteca Especializada — 4 créditos

Organização e administração de centros de informação e de bibliotecas especializadas. Critérios de desempenho dos sistemas e suas atividades básicas. Técnicas de recuperação da informação.

1.2.2 — *Área de Biblioteca e Educação*

1.2.2.1 — Biblioteca Pública — 4 créditos

Organização e administração de redes e sistemas de bibliotecas públicas, enfatizando seu papel educativo na comunidade. Métodos de trabalho com indivíduos e grupos. Participação nas campanhas de alfabetização de adultos. Os problemas de seleção do acervo e a simplificação dos processos técnicos.

1.2.2.2 — Biblioteca Escolar e Infantil — 4 créditos

Organização e administração de bibliotecas escolares e infantis. Seleção de livros infantis. Métodos de trabalho com indivíduos e grupos. Técnicas de narrar histórias. Orientação de leitura. O papel da biblioteca no sistema educacional.

2. DISCIPLINAS OPTATIVAS

2.1 — *Princípios e Prática de Indexação* — 2 créditos

Princípios de classificação. Estruturas de classificação. Thesauri e cabeçalhos de assunto. Métodos de confecção de índices de assunto.

2.2 — *Princípios e Prática de Automação* — 2 créditos

Noções de computador. Análise de sistemas. Aspecto econômico. Aplicação de computador a serviço de biblioteca e à recuperação de informação.

2.3 — *Métodos Quantitativos Aplicados à Biblioteconomia* — 2 créditos

Revisão básica dos conceitos e métodos matemáticos e estatísticos aplicáveis à organização de bibliotecas e a recuperação de informações, tais como: conjunto, matrizes, vetores, função, probabilidade, amostragem, simulação e bibliometria.

2.4 — *Programas de Construção de Prédios de Bibliotecas* — 2 créditos

Elaboração de programas para o planejamento de edifícios de bibliotecas. Valores padrões para os diversos tipos de bibliotecas. Dimensionamento e utilização racional do espaço. Características de materiais arquitetônicos. A colaboração entre o bibliotecário e o arquiteto. Estudo, em seminário, das plantas de alguns edifícios de bibliotecas.

2.5 — *Biblioteconomia Comparada* — 2 créditos

Estudo comparativo dos sistemas de bibliotecas de países selecionados de acordo com sua importância no âmbito mundial ou pela semelhança com os problemas brasileiros. Comparação do sistema educacional no que concerne à formação de bibliotecários.

2.6 — *Programação de Computadores* — 2 créditos

FORTRAN básico. Codificação de questionários para processamento em computador. O sistema PRTC de tratamento automático de dados estatísticos.

2.7 — *Preservação de Documentos* — 2 créditos

Processos de tratamento de documentos com vistas à sua conservação física e preservação do conteúdo pelo emprego de técnicas de microfilmagem e outras.

2.8 — *Sociologia da Educação* — 2 créditos

Fatores sociais da educação. A aprendizagem das expectativas sociais dos papéis e os mecanismos de socialização. Educação e mobilidade social. Oportunidades educacionais e meio social. A escola como sistema social. A escola como uma organização formal. A escola como um sistema informal. Família e escola numa sociedade moderna. Fatores sociais do desempenho acadêmico. A biblioteca como agente social integrante do sistema educacional.

2.9 — *Psicologia do Ensino* — 2 créditos

Psicologia do ensino e da aprendizagem. O aluno universitário: personalidade, maturação, natureza de seu comportamento. O processo de aprender: análise das teorias mais conhecidas e sua aplicação em situações de ensino. O professor: sua psicologia, sua atuação na sala de aula. Fatores cognitivos, afetivos e sociais atuantes na aprendizagem escolar.

2.10 — *Literatura Infanto-Juvenil* — 2 créditos

Critérios de avaliação de obras destinadas a crianças e jovens. Tendências no uso de ilustrações. Análise de autores e títulos considerados básicos para uma coleção. Princípios de metodologia da comunicação e expressão.

2.11 — *Metodologia do Ensino Superior* — 2 créditos

Planejamento sistêmico da instrução. Técnicas de fixação e objetivos educacionais. Métodos e técnicas de ensino e de avaliação da aprendizagem na Universidade.

2.12 — *Epistemologia* — 2 créditos

Análise crítica do universo do conhecimento: estrutura, objeto e o método científico. Interdisciplinariedade da pesquisa científica e o papel da Biblioteconomia.

2.13 — *Comunicação e Ensino* — 2 créditos.

O processo e os meios de comunicação. Audiência, conteúdo, estrutura, controle e efeitos dos meios de comunicação de massas; seu papel nas mudanças sociais e com referência à educação. A biblioteca como sistema de comunicação. Uso dos meios de comunicação de bibliotecas.

2.14 — *Política Educacional Brasileira* — 2 créditos

Política educacional: definição, objetivos, fundamentos e alcance, condições políticas e técnico-administrativas para a formulação e implementação de política educacional; a educação como tarefa social e o papel do Estado na oferta de educação pública; política educacional no Brasil: o período colonial e imperial, as reformas republicanas até 1930, o interregno anterior ao debate da LDBEN/61, antecedentes e conseqüentes da LDBEN/61, a reforma de 1971, a experiência brasileira de planejamento educacional.

2.15 — *Problemas Políticos da Educação* — 2 créditos

Introdução à ciência política. Educação e desenvolvimento político no Brasil. Socialização e escolarização. Igualdade sócio-econômica e educação. Ideologia e dependência cultural.

2.16 — *Psicologia Social* — 2 créditos

Histórico, objeto e método. Atitudes em Ciência. O comportamento social. Processos grupais. O conceito de atitude. Formação e mudança de atitudes. Medida de atitudes. Principais fontes bibliográficas em Psicologia Social.